

UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM SAÚDE COLETIVA
MESTRADO EM SAÚDE COLETIVA

**A ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA E O SEU PROCESSO DE
REORIENTAÇÃO NO MUNICÍPIO DE VITÓRIA/ES:
AVANÇOS E DESAFIOS**

VITÓRIA(ES)
2013

FABIANE LIMA SIMÕES

**A ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA E O SEU PROCESSO DE
REORIENTAÇÃO NO MUNICÍPIO DE VITÓRIA/ES:
AVANÇOS E DESAFIOS**

Dissertação apresentada à Universidade Federal do Espírito Santo, como parte das exigências do Programa de Pós-Graduação em Saúde Coletiva, para obtenção do título de Mestre em Saúde Coletiva.

Orientador:
Prof^o. Dr^o. Túlio Alberto Martins de Figueiredo

VITÓRIA(ES)
2013

FICHA CATALOGRÁFICA

Dados Internacionais de Catalogação-na-publicação (CIP)
(Biblioteca Central da Universidade Federal do Espírito Santo, ES, Brasil)

S593a Simões, Fabiane Lima, 1970-
A assistência farmacêutica e o seu processo de reorientação
no município de Vitória/ES : avanços e desafios / Fabiane Lima
Simões. – 2013.
202 f. : il.

Orientador: Túlio Alberto Martins de Figueiredo
Dissertação (Mestrado em Saúde Coletiva) – Universidade
Federal do Espírito Santo, Centro de Ciências da Saúde.

1. Saúde pública - Administração. 2. Política de saúde -
Assistência farmacêutica - Vitória (ES). 3. Política farmacêutica. I.
Figueiredo, Túlio Alberto Martins de. II. Universidade Federal do
Espírito Santo. Centro de Ciências da Saúde. III. Título.

CDU: 614

FABIANE LIMA SIMÕES

***A ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA E O SEU PROCESSO DE REORIENTAÇÃO NO
MUNICÍPIO DE VITÓRIA/ES: AVANÇOS E DESAFIOS***

Dissertação apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Saúde Coletiva do Centro de Ciências da Saúde da Universidade Federal do Espírito Santo, como requisito final para obtenção do grau de Mestre em Saúde Coletiva na área de concentração Política e Gestão em Saúde.

Aprovada em 26 de março de 2013.

COMISSÃO EXAMINADORA

**SUBSTITUIR ESTA
PÁGINA PELA
IMPRESSA ORIGINAL
ASSINADA**

AGRADECIMENTOS

Agradecer! Como agradecer sem esquecer-me de todas as pessoas que foram e continuam sendo importantes na minha história de vida? Será impossível fazer todos os registros de agradecimentos nesta etapa de minha vida – o mestrado – pois esta caminhada começa muito antes...

Em primeiro pensamento agradecer a **DEUS!** Agradecer **À VIDA**, importância de tudo. Nunca me abandonaste! Obrigada por permitir que meu desejo e esforço de estar neste mestrado pudessem contribuir para que eu merecesse chegar até aqui.

A meu companheiro **Alexandre**, meu “porto seguro”, um carinho especial, que sempre me apoiou e esteve a meu lado. A você, todo o meu amor! Obrigada por compreender minhas ausências, amenizar as minhas angústias e incentivar a minha caminhada. Te amo, Alex!

A minha irmã **Tati** e cunhado **Rodrigo** por, mesmo de longe, torcerem para que tudo desse certo.

Às minhas sobrinhas **Letícia**, **Amanda** e **Júlia**, todo carinho e amor pelos momentos descontraídos das brincadeiras de criança, do amor incondicional, tornando a caminhada mais suave, quando em algum momento julguei ser muito difícil e duro continuar...

Ao meu cunhado **Leandro** e minha sempre aluna **Carol**, por acreditarem no meu potencial e torcerem comigo para que tudo desse certo.

A minha sogra **Vera** que sempre torceu por mim, com muita alegria e carinho.

Aos meus **pais queridos**, dedico todo este projeto! Vocês sempre acreditaram em mim. Se não fosse por vocês... A vocês reservo uma dedicatória especial.

Aos meus colegas de trabalho da Unidade de Saúde Thomaz Tommasi, um muito obrigada especial! Por me apoiarem e incentivarem, por serem companheiros e torcerem por todo sucesso deste mestrado.

A **Cristiana, Christina, Larissa, Sabrina e Fernanda**, que compartilharam comigo a grande alegria de estar no mestrado, sempre colaborando e me incentivando. Obrigada!

Aos meus colegas diretores, **Cátia, Rejane, Paulo, Thienne, Andréia, Viviani e Marisa** por toda compreensão, por todo carinho, pela torcida e por me apoiarem nos momentos mais difíceis.

Ao então Secretário de Saúde de Vitória, **Luiz Carlos Reblin**, por apostar na minha capacidade de trabalho, compreender meus momentos de participação e, sobretudo agradecer a oportunidade de fazer parte da equipe da SEMUS.

Aos **colegas da SEMUS**, que direta ou indiretamente contribuíram disponibilizando dados, oficinas, palestras, informações, carinho, preocupação, compreensão...

Aos estudantes dos cursos de graduação do Centro de Ciências da Saúde por permitirem a troca de experiências, principalmente com o curso de Farmácia.

Aos professores **Thiago, Rita Gonçalves, Mariana, Luciane, Mirian, Angélica** por me convidarem a transitar por suas disciplinas.

Aos professores do PPGSC por todos os momentos juntos e por me apresentarem um novo mundo através de suas disciplinas e do convívio diário.

Ao meu orientador, agradecimento especial e à parte.

Aos meus colegas do Grupo Rizoma – Saúde Coletiva e Instituições, por me proporcionarem experienciar outros sentidos e por descortinarem a minha alma.

Às amigas **Helena e Tânia**, quanto compartilhamos neste Mestrado! E o quanto aprendemos, discutimos, negociamos e amadurecemos. Chegamos finalmente.

Aos meus colegas de turma, quanta energia! Tantas experiências... Olhares diversos, pontos de vista interessantes, tantas histórias... Uma homenagem a cada um de vocês, por suas histórias de vida e luta.

Aos professores **Rita Gonçalves, Rita Lima, Tadeu e Francis**, por aceitarem participar de minha banca de avaliação.

A professora **Maria Angélica** por muito contribuir em minha banca de qualificação.

Aos colegas Farmacêuticos **Mariana, Silvio Machado e Maria José (Zezé)** por me receberem com muito carinho e atenção. Vocês são muito importantes para o fortalecimento da profissão farmacêutica.

Ao **Anselmo Tozi** e ao **Francisco** (Chiquinho) por me acolherem em todos os contatos e momentos.

A **Cinara** e a todos os funcionários do PPGSC que se dedicaram operando a retaguarda do trabalho para que tudo desse certo.

A **Giany**, minha querida professora de inglês, muito obrigada pelo carinho.

A **Fernanda Scopel**, por ter colaborado comigo na correção dos textos. Tenho muito orgulho de você!

A todas as pessoas que transitaram durante o período do Mestrado, nos bastidores, na retaguarda, na linha de frente. Obrigada por tudo!

A todos os colegas profissionais Farmacêuticos que contribuíram para o processo de reorientação da Assistência Farmacêutica no município de Vitória (ES) e tiveram no seu cotidiano de trabalho o desejo de torná-la realidade.

DEDICATÓRIA AOS MEUS PAIS

ELES VIVEM ...

*Ante os que partiram, precedendo-te na Grande Mudança, não permitas que o
desespero te ensombre o coração.*

Eles não morreram. Estão vivos.

Compartilham-te as aflições, quando lastimas sem consolo.

*Inquietam-se com a tua rendição aos desafios da angústia, quando te afastas da
confiança de DEUS.*

Eles sabem igualmente quanto dói a separação.

*Conhecem o pranto da despedida e te recordam as mãos tementes no adeus,
conservando na acústica do Espírito as palavras que pronunciaste, quando não mais
conseguiram responder às interpelações que articulaste no auge da amargura.*

Não admitas estejam eles diferentes ao teu caminho ou à tua dor.

*Eles percebem quanto te custa a readaptação ao mundo e à existência terrestre sem
eles e quase sempre se transformam em cirineus de ternura incessante, amparando-te
o trabalho de renovação ou enxugando-te as lágrimas quando tateias a lousa ou lhes
enfeita a memória perguntando por que...*

Pensa neles com saudade convertida em oração.

*As tuas preces de amor representam acordos de esperança e devotamento,
despertando-os para visões mais altas da vida.*

Quando puderes, realiza por eles as tarefas em que estimariam prosseguir.

*Se muitos deles são teu refúgio no mundo, para muitos outros deles és o apoio e o
incentivo para a elevação que se lhes faz necessária. Quando te disponhas a buscar os
entes queridos domiciliados no Mais Além, não te detenhas na terra que lhes resguarda
as últimas relíquias da experiência no plano material...*

Contempla os céus em que mundos inumeráveis nos falam da união sem adeus e ouvirás a voz deles no próprio coração, a dizer-te que não caminharam na direção da noite, mas sim ao encontro de novo despertar.

(EMMANUEL, psicografia de Francisco Cândido Xavier do livro "Retornaram Contando" – Edição: IDE)

A minha querida mãe, Maria de Lourdes (*in memorian*), que me deu a oportunidade de existir. Nenhuma palavra poderá expressar tamanha gratidão. Saudades... Mesmo não estando mais entre nós, tenho certeza que sempre torceu e acreditou em mim. A você mãe, muito obrigada, eternamente!

A você, meu pai Manoel (*in memorian*), que preferia sempre ser chamado de "Neneco", todo o meu agradecimento e consideração. Sempre acreditando que eu poderia chegar mais longe... Ainda presente entre nós, comemorou comigo a aprovação no Mestrado! Muitas saudades..., mas cheguei ao final, pai!

O conforto vem com a certeza de que vocês estão mais próximos do que a minha visão mortal um dia ousou alcançar e o meu sucesso será sempre o sucesso de vocês. AMO VOCÊS SEMPRE!!!

COM AFETO, AO MEU ORIENTADOR

Querido Túlio,

Dizer que admiro e gosto de você é muito pouco, porque uma amizade como a nossa merece mais, merecia ser descrita no infinito para que todos pudessem entender o que realmente ela representa na vida de cada um de nós. Não sei se **declaro**, **homenageio ou agradeço**.

Se eu fosse **declarar**, diria que sem você em meu caminho não haveria tantas coisas a contar. Se fosse **homenagear** você, gostaria de lhe oferecer o brilho das estrelas e o caminho do calor do sol e você ficaria muito mais consciente desse meu gesto. Mas prefiro **agradecer**, agradecer a Deus por sua amizade, dizer a ele que foi o melhor presente que recebi em minha vida, que você é realmente um ser iluminado que consegue trazer ao mundo um grande carisma e um grande companheirismo, você representa com nobreza a palavra amizade.

(Autor desconhecido)

A caminhada só foi possível porque você permitiu que eu compartilhasse de seus ensinamentos, recebesse a sua generosidade e praticasse a paciência.

Obrigada por fazer parte de minha vida!!!

BIOGRAFIA

Fabiane Lima Simões, filha de Manoel Antônio Correa Simões (*in memoriam*) e Maria de Lourdes Lima Simões (*in memoriam*), nasceu em 24 de novembro de 1970 na cidade de Vitória – ES. Em 1992, graduou-se em Farmácia na Faculdade de Farmácia e Bioquímica do Espírito Santo – FAFABES, situada no centro da Cidade de Vitória – ES, posteriormente incorporada à Universidade Federal do Espírito Santo, e ainda neste mesmo ano integrou o quadro de profissionais da Secretaria Municipal de Saúde de Guarapari – ES. Nessa secretaria atuou como Farmacêutica na gerência da Assistência Farmacêutica Municipal, desligando-se em 1995. Em 1994, aperfeiçoou-se em Farmácia Hospitalar pela FAFABES. Em 2002, especializou-se em Planejamento Educacional pela Universidade Salgado de Oliveira – UNIVERSO, em Niterói – RJ. De agosto de 2005 a setembro de 2006 ocupou o cargo de Secretária Municipal de Saúde de Guarapari – ES. De abril de 2007 a setembro de 2007, ocupou o cargo de Secretária Municipal de Saúde de Viana – ES. Em 2007, integrou o quadro de profissionais da Secretaria Municipal de Saúde de Vitória – ES, assumindo a direção da Unidade de Saúde da Família Thomaz Tommasi (Bairro do Bonfim) até a atualidade. Em 2008, especializou-se em Gestão de Sistemas e Serviços de Saúde pela Escola Superior São Francisco de Assis – ESFA, Santa Tereza – ES. Em 2010, especializou-se em Gerência de Unidades Básicas de Saúde do município de Vitória – ES. Em 2011, iniciou o Mestrado em Saúde Coletiva do Programa de Pós-Graduação em Saúde Coletiva da Universidade Federal do Espírito Santo. Defendeu sua dissertação em 26 de março de 2013.

RESUMO

Vitória, enquanto capital do estado do Espírito Santo, é uma referência para os demais municípios no tocante ao processo de reorientação da Assistência Farmacêutica. É sobre esse objeto - a Assistência Farmacêutica e sua reorientação local -, que se trata este estudo realizado com Gestores municipais e Gerentes da Assistência Farmacêutica no período de 1998 a 2012. O objetivo deste estudo, que contou com a participação de três Gestores e três Gerentes, foi analisar em uma perspectiva Sócio-Histórica a institucionalização da Assistência Farmacêutica no município e seu subsequente processo de reorientação. Como dispositivos de produção de material, foram utilizados a observação documental, entrevistas e diário de pesquisa. No trabalho de campo a observação documental foi o ponto de partida e o estudo empírico se deu através de entrevistas semiestruturadas seguidas de apontamentos no diário de pesquisa. A análise do estudo se deu à luz da Análise Institucional na perspectiva sócio-histórica, como propõe Savoye e o relatório foi de inspiração cartográfica. O estudo evidenciou que o município de Vitória é vanguardista no processo de organização da Assistência Farmacêutica no Brasil, cumprindo com as diretrizes mínimas do referido processo, mantendo atualizada a sua Relação de Medicamentos Essenciais e, enquanto na maioria dos municípios brasileiros o Farmacêutico é um profissional de referência municipal e até regional, em nosso contexto o mesmo está presente em quase todos os serviços - unidades básicas de saúde, centros de referência, pronto atendimento, vigilância sanitária - que compõem a Rede Municipal de Saúde. Como desafios, o estudo apontou que, apesar do nível de excelência no cumprimento às diretrizes da Política Nacional de Medicamentos, questões de estrutura física das farmácias que compõem os serviços e educação permanente comprometem a implementação plena da atenção farmacêutica ao usuário do Sistema Único de Saúde. Para os Gestores e Gerentes entrevistados, à revelia das mudanças político-partidárias no período em estudo, uma convergência de fatores favoráveis - reestruturação organizacional da Secretaria Municipal de Saúde de Vitória, normas locais na Assistência Farmacêutica, informatização dos serviços e a efetivação de

Farmacêuticos através de vários concursos ao longo do período – tornou possível antecipar em parte o modelo nacional de reorientação da Assistência Farmacêutica de tal forma que, quando da Implantação da Política Nacional de Medicamentos, em 1998, o município já cumpria com quatro das oito diretrizes contidas naquela política. Portanto, o processo de institucionalização da Assistência Farmacêutica em Vitória esteve pautado no esforço coletivo dos atores envolvidos – Gestores e Gerentes – que incorporaram no seu cotidiano de trabalho o desejo de torná-la uma realidade.

Palavras-chave: Assistência Farmacêutica. Gestão em Saúde. Aspectos Históricos.

ABSTRACT

Vitória, Capital of Espírito Santo State, is a reference to other municipalities regarding the process of reorientation of Pharmaceutical Assistance. It is concerning this object - the Pharmaceutical Assistance and its local reorientation – that this study was conducted with municipal administrators and Pharmaceutical Assistance managers between 1998 and 2012. Thus, the aim of this study, which included the participation of three administrators and three managers, was to analyze on a Socio-Historical perspective, the institutionalization of Pharmaceutical Assistance in the county and its subsequent reorientation process. As devices of material production it was used documental observation, interviews and research diary. During field work, the starting point was the documentary observation and the empirical study was conducted through semi-structured interviews followed by notes in the research diary. The survey analysis was made in light of Institutional Analysis in the perspective of Savoye and the report was of cartographic inspiration. The study showed that the city of Vitoria is avant-garde in the process of organizing the Pharmaceutical Assistance in Brazil, complying with the minimum guidelines of that process, keeping updated its List of Essential Medicines and, while in most Brazilian cities, the pharmacist is a professional of municipal and even regional reference, in our context this professional is present in almost all services - primary health care, referral centers, emergency rooms, health surveillance – which involve all the municipal healthcare system. As a challenge, the study pointed out that, despite the level of excellence in attending the guidelines of National Drug Policy, the physical structure of pharmacies that compose the services and continuing education, compromise the full implementation of pharmaceutical care to the users of the Unified Health System. For the administrators and managers interviewed, except for the political changes during the study period, a convergence of favorable factors - organizational restructuring of the Municipal Health Office in Vitória, local standards in Pharmaceutical Assistance, computerization of services and the acquisition of new pharmaceuticals through contests over the perio - made possible the anticipation of the national model of

reorientation of Pharmaceutical Assistance so that when the Implementation of the National Drug Policy in 1998 came up, the municipality had already complied four o the eight guidelines contained in that policy. Therefore, the process of institutionalization of Pharmaceutical Care in Vitoria was ruled by a collective effort of the involved ones - administrators and managers – who have incorporated in their daily work, a wish to turn it a reality.

Keywords: Pharmaceutical Assistance. Health Management. Historical Aspects.

LISTA DE FIGURAS

| | |
|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----|
| Figura 1. Ciclo da Assistência Farmacêutica _____ | 39 |
| Figura 2. Inserção das práticas farmacêuticas no contexto da política de saúde _____ | 154 |
| Figura 3. Regiões Administrativas, Vitória/ES, 2013 _____ | 100 |
| Figura 4. Distribuição da população por sexo, segundo grupos de idade, Vitória/ES, 2000 a 2010 _____ | 101 |
| Figura 5. Plano Diretor de Regionalização da Saúde do Espírito Santo, 2011 _____ | 110 |
| Figura 6. Desenho da Regionalização da Saúde no município de Vitória/ES, 2011 _____ | 112 |
| Figura 7. Chefes de Estado da República Federativa do Brasil e Ministros de Estado da Saúde, 1990 a 2002 _____ | 124 |
| Figura 8. Governadores e Secretários da Saúde do Estado do Espírito Santo, 1991 a 2002 _____ | 128 |

| | |
|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----|
| Figura 9. Prefeitos de Vitória/ES, 1993 a 2004 _____ | 129 |
| Figura 10. Presidentes da República Federativa do Brasil e Ministros de Estado da Saúde, 1999 a 2006 _____ | 133 |
| Figura 11. Governador e Secretários de Saúde do Estado Espírito Santo, 2002 a 2003 _____ | 135 |
| Figura 12. Prefeito Municipal de Vitória/ES, 2001 a 2004 _____ | 136 |
| Figura 13. Presidentes da República Federativa do Brasil e Ministros de Estado da Saúde, 2003 a 2014 _____ | 142 |
| Figura 14. Governador e Secretários de Saúde do Estado do Espírito Santo, 2007 a 2014 _____ | 143 |
| Figura 15. Prefeitos de Vitória/ES, 2005 a 2012 _____ | 145 |
| Figura 16. Capa da Relação Municipal de Medicamentos Essenciais (REMUME) de Vitória/ES, publicada em 1998 _____ | 154 |

LISTA DE TABELAS

- Tabela 1.** Principais atos legais no período de 1970 até o final da década de 1980 _____ **92**
- Tabela 2.** Principais atos legais da década de 1990 – contexto da reorientação da Assistência Farmacêutica _____ **92**
- Tabela 3.** Pessoas de 10 anos ou mais de idades alfabetizadas e taxa de alfabetização por sexo, Vitória/ES, 2010 _____ **102**
- Tabela 4.** Indicadores de saneamento, Vitória/ES, 2004 a 2008 _____ **103**
- Tabela 5.** Resumo dos Indicadores de desenvolvimento de Vitória/ES _____ **104**
- Tabela 6.** Ranking das capitais no Índice de Desempenho do SUS (IDSUS) por Grupo Homogêneo 1 _____ **106**
- Tabela 7.** Equipamentos públicos em saúde, evolução da rede de atendimento, Vitória/ES, 2004 – 2012 _____ **117**

LISTA DE ABREVIATURAS

| | |
|-------------------|----------------------------------------------------------------|
| ABRASF | Associação Brasileira das Secretarias de Finanças das Capitais |
| AF | Assistência Farmacêutica |
| AI | Análise Institucional |
| AIDS | Acquired Immune Deficiency Syndrome |
| AMERJ | Associação Médica do Rio de Janeiro |
| AMS | Assembleia Mundial de Saúde |
| ANVISA | Agência Nacional de Vigilância Sanitária |
| A3P | Agenda Ambiental de Administração Pública |
| BRASILCORD | Banco de Sangue e Cordão Umbilical e Placentário |
| CAPS | Centro de Atenção Psicossocial |
| CAPSi-AD | Centro de Atenção Psicossocial Infantil Álcool e Drogas |
| CCS | Centro de Ciências da Saúde |
| CCZ | Centro de Controle de Zoonoses |
| CDH | Conselho de Direitos Humanos |
| CEME | Central de Medicamentos |
| CESAN | Companhia Espírito Santense de Saneamento |
| CEO | Centro de Especialidades Odontológicas |

| | |
|-----------------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| CEP | Comitê de Ética em Pesquisa |
| CMB | Comissões de Medicamentos Básicos |
| CME | Centro Municipal de Especialidades |
| CMS | Conselho Municipal de Saúde |
| CNMAF | Conferência Nacional de Medicamentos e Assistência Farmacêutica |
| CONASEMS | Conselho Nacional de Secretários Municipais de Saúde |
| CONASS | Conselho Nacional dos Secretários de Saúde |
| CPI | Comissão Parlamentar de Inquérito |
| CPMF | Contribuição Provisória sobre Transmissão ou Movimentação de Valores e de Créditos e Direitos de Natureza Financeira |
| CPTT | Centro de Atenção e Tratamento ao Toxicômano |
| CRAI | Centro de Referência em Atenção ao Idoso |
| CRDST | Centro de Referência em Doenças Sexualmente Transmissíveis |
| CVSA | Centro de Vigilância em Saúde Ambiental |
| CRST | Centro de Referência em Saúde do Trabalhador |
| DAF | Departamento de Assistência Farmacêutica |
| DST | Doenças Sexualmente Transmissíveis |
| ENSP | Escola Nacional de Saúde Pública |
| ENAFPM | Encontro Nacional de Assistência Farmacêutica e Política de Medicamentos |

| | |
|-----------------|---------------------------------------------------------------------|
| ES | Espírito Santo |
| ESF | Estratégia Saúde da Família |
| ETSUS | Escola Técnica e Formação Profissional em Saúde |
| FENAFAR | Federação Nacional dos Farmacêuticos |
| FGV | Fundação Getúlio Vargas |
| FIOCRUZ | Fundação Osvaldo Cruz |
| FIRJAN | Federação das Indústrias do Estado do Rio de Janeiro |
| FMI | Fundo Monetário Internacional |
| FUNASA | Fundação Nacional de Saúde |
| GAF | Gerência de Assistência Farmacêutica |
| GERUS | Gerência de Unidades Básicas de Saúde |
| HEMOBRÁS | Empresa Brasileira de Hemoderivados do Brasil |
| HIV | Human Immunodeficiency Vírus |
| HPM | Hospital da Polícia Militar |
| HUCAM | Hospital Universitário Antônio Cassiano de Moraes |
| IBAS | Fórum de Diálogo Brasil, Índia e África do Sul, abreviado para IBAS |
| IBGE | Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística |
| IDSUS | Índice de Desempenho do Sistema Único de Saúde |
| IF | Institucionalização Fundadora |

| | |
|---------------|-------------------------------------------------------------------|
| IFGF | Índice Firjan de Gestão Fiscal |
| INAMPS | Instituto Nacional Médico e Previdência Social |
| INAN | Instituto Nacional de Alimentação e Nutrição |
| IPMF | Imposto Provisório sobre Movimentação Financeira |
| LCM | Laboratório Central Municipal |
| LOS | Lei Orgânica da Saúde |
| LGBTTT | Lésbicas, Gays, Bissexuais, Travestis, Transexuais e Transgêneros |
| MDS | Ministério do Desenvolvimento Social |
| NOB | Norma Operacional Básica |
| NOAS | Normal Operacional em Saúde |
| OCDE | Organização para a Cooperação e o Desenvolvimento Econômico |
| ODM | Objetivos de Desenvolvimento do Milênio |
| OMC | Organização Mundial do Comércio |
| OMS | Organização Mundial da Saúde |
| ONU | Organização das Nações Unidas |
| OPAS | Organização Pan-Americana da Saúde |
| PAB | Piso da Atenção Básica |
| PACS | Programa Agente Comunitário de Saúde |
| PAN | Partido dos Aposentados da Nação |

| | |
|----------------|------------------------------------------------------------------|
| PAPS | Pronto Atendimento Praia do Suá |
| PASP | Pronto Atendimento São Pedro |
| PC do B | Partido Comunista do Brasil |
| P&D | Pesquisa e Desenvolvimento |
| PDR | Plano Diretor de Regionalização |
| PDT | Partido Democrático Trabalhista |
| PFB | Programa Farmácia Básica |
| PFL | Partido da Frente Liberal |
| PHS | Partido Humanista da Solidariedade |
| PIB | Produto Interno Bruto |
| PMV | Prefeitura Municipal de Vitória |
| PNM | Política Nacional de Medicamentos |
| PNAF | Política Nacional de Assistência Farmacêutica |
| PÓLIS | Instituto de Estudos, Formação e Assessoria em Políticas Sociais |
| POS | Plano Obrigatório de Saúde |
| PPA | Plano Plurianual |
| PPB | Partido Socialista Brasileiro |
| PPGSC | Programa de Pós-Graduação em Saúde Coletiva |
| PSB | Partido Socialista Brasileiro |

| | |
|------------------|----------------------------------------------------|
| PSDB | Partido da Social Democracia Brasileira |
| PT | Partido dos Trabalhadores |
| PTB | Partido Trabalhista Brasileiro |
| PV | Partido Verde |
| RAS | Redes de Atenção à Saúde |
| RSB | Reforma Sanitária Brasileira |
| REMUME | Relação Municipal de Medicamentos Essenciais |
| RENAME | Relação Nacional de Medicamentos Essenciais |
| RMGV | Região Metropolitana da Grande Vitória |
| SAMU | Serviço de Atendimento Móvel de Urgência |
| S-H | Sócio-Histórica |
| SEMUS | Secretaria Municipal de Saúde |
| SESA | Secretaria Estadual de Saúde |
| SILOS | Sistemas Locais de Saúde |
| SINASC | Sistema de Informação Sobre Nascidos Vivos |
| SOBRAVIME | Sociedade Brasileira de Vigilância de Medicamentos |
| SOE | Serviço de Orientação ao Exercício |
| SUDS | Sistema Único e Descentralizado de Saúde |
| SUS | Sistema Único de Saúde |

| | |
|-----------------------|----------------------------------------------------------------------------------------|
| TCLE | Termo de Consentimento Livre e Esclarecido |
| TRIPS ou ADPIC | Acordo sobre Aspectos dos Direitos de Propriedade Intelectual Relacionados ao Comércio |
| UFES | Universidade Federal do Espírito Santo |
| UNICEF | United Nations Children's Fund |
| URSS | União das Repúblicas Socialistas Soviéticas |
| WHO | World Health Organization |

SUMÁRIO

| | |
|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------|
| 1. A ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA NO MUNICÍPIO DE VITÓRIA E A SUA REORIENTAÇÃO – UMA LEITURA SOB O SIGNO DO INSTITUCIONALISMO | 27 |
| 1.1 APRESENTAÇÃO | 27 |
| 1.2 INTRODUÇÃO | 32 |
| 1.3 OBJETIVOS | 44 |
| OBJETIVO GERAL | 44 |
| OBJETIVOS ESPECÍFICOS | 44 |
| 2. CONSIDERAÇÕES METODOLÓGICAS | 45 |
| 2.1 CAMINHADA METODOLÓGICA | 45 |
| 3. CONSIDERAÇÕES TEÓRICAS | 52 |
| 3.1 ANÁLISE INSTITUCIONAL NA PERSPECTIVA DE SAVOYE | 52 |
| 3.2 A POLÍTICA NACIONAL DE MEDICAMENTOS E O SEU PROCESSO IMPLANTAÇÃO NO BRASIL | 64 |
| 3.3 A IMPLANTAÇÃO DA POLÍTICA DE ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA NO BRASIL | 94 |
| 4. O CENÁRIO DE ESTUDO E SEU SISTEMA DE SAÚDE | 98 |
| 4.1 O CENÁRIO DE ESTUDO: O MUNICÍPIO DE VITÓRIA | 98 |
| 4.2 O SISTEMA DE SAÚDE DO MUNICÍPIO DE VITÓRIA | 107 |

| | | |
|-----------|----------------------------------------------------------------------------------------------|------------|
| 5. | ARRANJOS DA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA NO MUNICÍPIO DE VITÓRIA E SUA REORIENTAÇÃO | 120 |
| | SOBRE OS SUJEITOS DA PESQUISA – GESTORES | 121 |
| | SOBRE OS SUJEITOS DA PESQUISA – GERENTES | 122 |
| 5.1 | O OLHAR DOS GESTORES MUNICIPAIS | 123 |
| 5.2 | O OLHAR DOS GERENTES DA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA | 152 |
| | | |
| 6. | CONSIDERAÇÕES FINAIS | 174 |
| | | |
| 7. | REFERÊNCIAS | 181 |
| | | |
| | APÊNDICES | 190 |
| | APÊNDICE I | 191 |
| | APÊNDICE II | 193 |
| | | |
| | ANEXOS | 196 |
| | ANEXO I | 197 |
| | ANEXO II | 199 |
| | ANEXO III | 201 |